

Esalq

Campus participa do Dia Mundial Sem Carro

Dia da Mobilidade Sustentável do Campus busca reforçar a reflexão sobre os problemas do uso intenso de automóveis

O setor de transportes é responsável por 15% dos gases que causam o aquecimento global e as mudanças climáticas. Além disso, o uso desordenado de carros leva à poluição atmosférica e sonora, doenças respiratórias, sedentarismo, irritabilidade, perda de tempo em congestionamentos, acidentes, comprometimento de grande parte da renda das pessoas, entre outros. A partir dos últimos anos do século 20, algumas cidades na Europa passaram a celebrar, em 22 de setembro, o Dia Mundial Sem Carro. Esse movimento vem se espalhando pelo mundo, ganhando a cada edição mais adesões nos cinco continentes.

No campus “Luiz de Queiroz” foi constituído em 2009 um grupo que vem incentivando o uso da bicicleta como motivação para práticas mais saudáveis e sustentáveis. O objetivo é trazer esse

debate mundial para a particularidade universitária e, para isso, será realizado amanhã, 22, o dia da Mobilidade Sustentável do Campus, com diversas atividades que trazem experiência de outros campi, como o Pedalusp, além de ações que buscam a sensibilização quanto à problemática da mobilidade nas sociedades contemporâneas e apresentar possibilidades de resolvê-la.

O objetivo do evento é reforçar a reflexão sobre os gigantescos problemas causados pelo uso intenso de automóveis como forma de deslocamento, sobretudo nos grandes centros urbanos, e é um convite ao uso de meios de transportes sustentáveis - entre os quais se destaca a bicicleta. “Entende-se que o espaço universitário deva dar exemplo de boas práticas e os campi da universidade podem ser espaços laboratórios

para isso, educando a comunidade e fomentando políticas públicas neste sentido. A mobilidade sustentável é um desafio para o campus, pois se repete dentro da USP o mesmo modelo de transporte das cidades”, destacam os organizadores. Algumas práticas de incentivo ao uso de bicicletas vêm sendo estimuladas, como por exemplo, o “Pedalusp”, uma iniciativa desenvolvida por estudantes da USP, criada na cidade universitária em São Paulo e inspirada em um projeto francês de bicicletas públicas. Tratam-se de estações automatizadas, onde o usuário normalmente tem um cartão de identificação próprio para o serviço.

Esse projeto estará exposto na programação do dia 22, no campus “Luiz de Queiroz”. As atividades são abertas a todos os interessados e a organização do evento sugere que ve-



Daniel Damasceno

No campus “Luiz de Queiroz” foi constituído um grupo que vem incentivando o uso da bicicleta

nham de trajés apropriados para a caminhada e que deixem seus carros em casa e priorizem, se possível, o uso da bicicleta. O evento é promovido pela Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz”, com apoio das Unidades locais, do Programa USP Recicla, Plano Diretor Socioambiental do Campus e demais grupos de ação socioambiental.